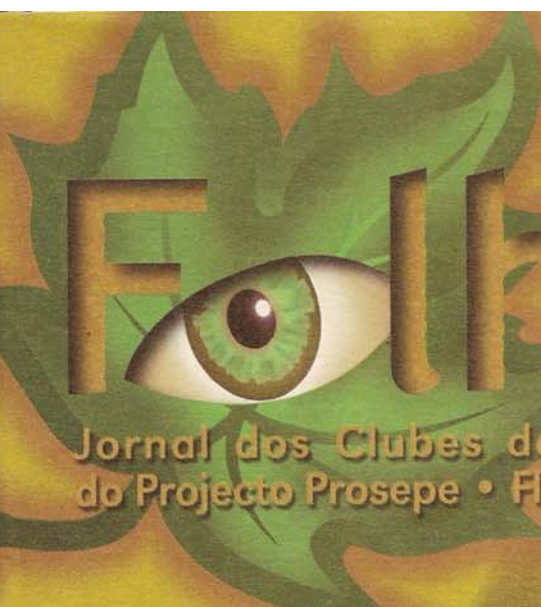


Folha Viva



Jornal dos Clubes da Floresta
do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Número 10 • Ano III
Janeiro/Março
2 0 0 0



O Prosepe é
cada vez mais Nacional

Sumário

- Actividades Distritais 3
Semana Prosepe 5
Prosepe mania 12
Olha o que eles fizeram 14
É para a descontracção 20
Voia poética 21
Dar voz aos leitores 24
Correio 26
Publicações Prosepe 27
Concurso:
"Pequenas Monografias" 27
Monografia 28

Editorial

Mais uma vez... chegou a Primavera, novo ciclo de vida cheio de plenitude. De novo as aves aí estão a presentear-nos com os seus cantos e as árvores vestem-se, mostrando toda a sua pujança de flores e folhas.

Atentos a este renascer da vida na Floresta, os membros dos Clubes do Prosepe • Floresta Viva, deram o seu contributo de modo a enaltecer a grandiosidade desta época e os testemunhos vivos de toda esta actividade estão bem patentes neste número do "Folha Viva".

Estamos convictos de que, com todo o trabalho desenvolvido hoje, por estes jovens empenhados, no futuro, irá renascer em todas as Primaveras, a Floresta com muita vida.

Armando Lourenço,

Olha o Jornal!

Queres receber o Folha Viva directamente em tua casa? Então, torna-te assinante.

É fácil. Fotocopia a ficha anexa e envia-a acompanhada de cheque/vale do correio, para:

Jornal Folha Viva - Projecto Prosepe,
Av. Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000-075 Coimbra.

Folha Viva
Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Proprietário
NICF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Universidade de Coimbra
Av. Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000 - 075 Coimbra
Tel.: 239 484 680 / 239 483 523 - Fax: 239 484 378

Director
Luciano Lourenço

Equipa de redacção
Graça Lourenço, Agostinho Vasco

Fotografias
Membros dos Clubes da Floresta

Design e composição
Victor Hugo Fernandes, Carlos Barbosa

Revisão tipográfica
Manuel Ferreira

Impressão
G.C. - Gráfica de Coimbra, Lda.

Capa
Escolas do Distrito de Coimbra na
Presidência Aberta sobre Florestas, Louçã.

Tiragem
2500 exemplares

Periodicidade
Trimestral

Distribuição
Assinatura - 1.000\$00
Membros Clubes da Floresta - 500\$00
Clubes e Entidades colaboradoras - gratuito

Depósito Legal
117549/97

Nome _____

Membro do Clube da Floresta _____

Escola _____

Desejo tornar-me assinante da Folha Viva no ano lectivo de 1999/2000, para o que junto a importância de: ☐ 500\$00 (para membros do Clube da Floresta), ☐ 1.000\$00 (para outros leitores);

destinada a custear as despesas de embalagem e envio.

☐ Vale de Correio ☐ Cheque nº _____ s/banco _____

Pretendia que me enviassem o Jornal para a seguinte morada:

Rua _____ nº _____

Código Postal _____ Localidade _____

Pretendia ainda que me enviassem os seguintes números já publicados:

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ nº 0 (125\$00), | ☐ nº 4 (125\$00), | ☐ nº 8 (125\$00), |
| ☐ nº 1 (125\$00), | ☐ nº 5 (125\$00), | ☐ nº 9 (125\$00), |
| nº 2 (esgotado), | nº 6 (esgotado), | |
| nº 3 (esgotado), | ☐ nº 7 (125\$00), | |

Actividades Distritais

Presidência Aberta sobre Florestas

Realizou-se entre os dias 3 e 5 de Abril a presidência aberta sobre florestas. Das várias iniciativas e dos vários locais visitados pelo Dr. Jorge Sampaio, destacamos três locais: Porto, Lousã e Sertã.

Na visita à área do Porto vários Clubes da Floresta do Distrito esperavam o Senhor Presidente da República, para lhe mostrarem o seu empenho na defesa da floresta portuguesa.

Também na Lousã o esperavam muitos Clubes da Floresta, desta vez, do distrito de Coimbra, que lhe ofereceram muitas lembranças e onde o Senhor Presidente teve a



oportunidade de fazer o lançamento simbólico de balões contendo sementes e mensagens alusivas à defesa da floresta.

Neste mesmo dia, já no aeródromo da Lousã, para além de conhecer as instalações do Centro de Formação da Lousã da Escola Nacional de Bombeiros, o Dr. Jorge Sampaio ouviu com muita atenção as explicações que bombeiros e investigadores lhe foram dando sobre prevenção e combate aos fogos florestais. Mostrando um grande interesse em discutir estas questões, o Senhor Presidente teve ainda tempo para assistir a um simulacro de incêndio florestal num combate em articulação entre meios terrestres e aéreos com o auxílio da brigada aerotransportada de primeira intervenção.

A visita prosseguiu depois no COTF, onde os sapadores florestais realizaram diversas operações de limpeza e manutenção de espaços florestais.

Na Sertã, mais uma vez, os Clubes da Floresta marcaram presença para acolherem mais um dia da presidência aberta.

Esperamos que com esta iniciativa da Presidência da República todos e cada um de nós tenha ficado mais sensibilizado para a necessidade de melhor proteger a nossa floresta.



Exposição distrital de Santarém

Integrada na Expo Criança 2000, decorreu entre os dias 19 e 27 de Fevereiro no Centro Nacional de Exposições de Santarém (CNEMA), uma mostra dos trabalhos dos diversos Clubes da Floresta do distrito de Santarém.

Nesta exposição estiveram patentes a maioria dos elementos identifiativos dos Clubes do distrito, bem como inúmeros trabalhos produzidos pelos alunos. O espaço ficou muito colorido e apelativo e contou com a visita de muitas pessoas que se deslocaram ao Centro de Exposições para observar o que as escolas do distrito desenvolveram ao longo do ano lectivo, e assim puderam visitar o espaço Prosepe • Clubes da Floresta.

A todos os visitantes foram oferecidas pequenas lembranças.

Esta mostra foi ainda enriquecida com um espaço de jogo e de visualização de vídeos.

Deixamos aqui um breve registo fotográfico dessa mostra dos Clubes da Floresta.



Torneio Distrital de Clubes da Floresta • Prosepe - Bragança

Com o objectivo de promover o convívio entre os Clubes da Floresta do distrito de Bragança e levar os alunos a um contacto salutar com a natureza, sensibilizando-os para as questões relacionadas com a floresta, realizou-se no passado dia 31 de Março mais um torneio distrital do Prosepe.

Este encontro teve lugar no Parque Natural do Douro Internacional, e contou com a participação de 15 dos 17 Clubes do distrito.

Do programa constou:

10:00h - Recepção às escolas

10:30h - Desfile pelas principais ruas da vila

12:30h - Deslocação para o recinto da Nossa Senhora da Trindade - Miranda do Douro

12:30h - Almoço partilhado

13:45h - Actividades em grupos: Passeio de Barco / Jogos tradicionais e de ambiente

16:30h - Encerramento das actividades.



Foi um dia de convívio e confraternização entre os mais de 400 participantes.

Foi um êxito pedagógico que resultou do trabalho que a nível de cada clube tem sido desenvolvido em articulação com a coordenação distrital. Tratou-se também de premiar o bom trabalho que os clubes desenvolvem no seu dia-a-dia em prol da nossa floresta.

Semana Prosepe • Floresta Viva

A cada ano que passa, o início da primavera fica cada vez mais marcado, não só pela chegada das andorinhas, mas também pelas comemorações do Dia Mundial da Floresta e, ainda pela realização de um conjunto muito alargado e diversificado de actividades que compõem a Semana Prosepe • Floresta Viva, a qual se realiza por todo o país e constitui um dos pontos altos do trabalho dos Clubes da Floresta.

A Semana da Floresta é hoje uma referência nos acontecimentos ambientais a nível nacional, sobretudo no contexto do ensino básico e secundário. São mais de 300 programas paralelos que partilham um objectivo comum — chamar a atenção da população escolar e da população em geral para a necessidade da preservação e protecção da floresta contra os incêndios florestais.

Todos os Clubes da Floresta estão de parabéns por mais esta demonstração de grande dinâmica. Uma palavra de grande apreço para todas as entidades que, em vários pontos do nosso país, colaboraram com os nossos clubes: Governos Cívicos, Câmaras Municipais, Direcções Regionais de Agricultura, Direcção Geral de Florestas, Corpos de Bombeiros, Direcções de Parques e Reservas Naturais, Juntas de Freguesia. Entidades públicas e privadas que, com um ou outro clube, souberam encontrar, localmente, formas de entendimento, tornando possível a realização de actividades com impacto muito positivo nas comunidades educativas e que contribuem desta forma para levar mais longe e bem alto, a mensagem do projecto Prosepe: *A Floresta não tem olhos! Vamos nós olhar por ela!*

De todas essas actividades, destacamos as realizadas pelos Clubes da Floresta das escolas que nos fizeram chegar os seus programas e resultados das suas actividades:

- **Os Murteirinhas**
da E.B./2,3 de Ilhavo.
Exposição de trabalhos dos alunos;
Visita à Mata Nacional do Buçaco.
- **Os Guarda-Rios**
da E.B./2,3 António Correia de Oliveira de Esposende.
Publicação de uma brochura.
- **A Família das Acácias**
da E.B./2,3 de Santa Marinha do Zêzere.
Plantação de árvores;
Colocação de ninhos;
Limpezas no Parque Prosepe;
Lançamento de balões com sementes.
- **Os Troncos**
da E.B./2,3 da Mealhada.
Colóquios sobre "Incêndios e Prevenções" e "Saúde Ambiental";
Exposição de trabalhos dos alunos;
Paddy-paper.
- **Os Rapinas**
da E.B./2 Dr. Francisco Campos Henriques de Vila Nova de Foz Côa.
Desfile Alegórico e Etnográfico - "A Floresta e o Homem - Passado e Presente";
Plantação de árvores.
- **Os Nuvens Verdes**
da E.B./2,3 do Caramulo.
Plantação de árvores;
Colocação de placas identificadoras nas árvores;
Paddy-paper;
Pintura de painéis;
Piquenique convívio;
Jogos tradicionais.
- **As Bolotas**
da E.B./2,3 de Souselo.
Concurso de Poemas;
Plantação de árvores;
Lançamento de balões com sementes e mensagens.



- **Os Palmeirinhas**

da E.B./2,3 de Palmeira.

Reciclagem de papel para execução de material reciclado (blocos de apontamentos, dossiers, ...);

Actividades de rua para sensibilização da população na cidade de Braga.

- **Os Saca-Rabos**

da E.B./2,3 de Mafra.

Exposição Florestal;

Conferência Florestal;

Gincana Florestal;

Publicação dos livros "Folheando" e "A Floresta à Mesa".

- **O Gualfo**

da E.B./2 de Mira.

Visionamento de video-cassetes sobre a floresta e a conservação da natureza;

Elaboração de poemas;

Plantação de árvores no Parque Prosepe;

Colocação de ninhos;

Largada de pombos;

Reciclagem de papel.

- **Os Amigos da Floresta**

da Esc. Sec. Camilo Castelo Branco de Vila Nova de Famalicão.

Recolha de papel para reciclar na campanha: *No dia 21 de Março não vamos plantar árvores! Vamos poupar as que existem;*

Intercâmbio entre Clubes da Floresta: Plantação de um castanheiro (*Castanea sativa Miller*) pelos **Amigos da Floresta** em Vila Nova de Famalicão, oferecido pelo Clube **Chincharravelho** da E.B./1 de Eirado - Amares.

- **O Pinheiro Bravo**

da Esc. Sec. Carlos Amarante.

Palestra sobre Biodiversidade;

Visita de estudo ao Parque de Serralves - Porto;

Visita de estudo ao Parque Natural do Gerês;

Programas na Rádio Escolar.

- **Os Musaranhos de Brandão**

da E.B./2,3 de Paços de Brandão.

Plantação de árvores;

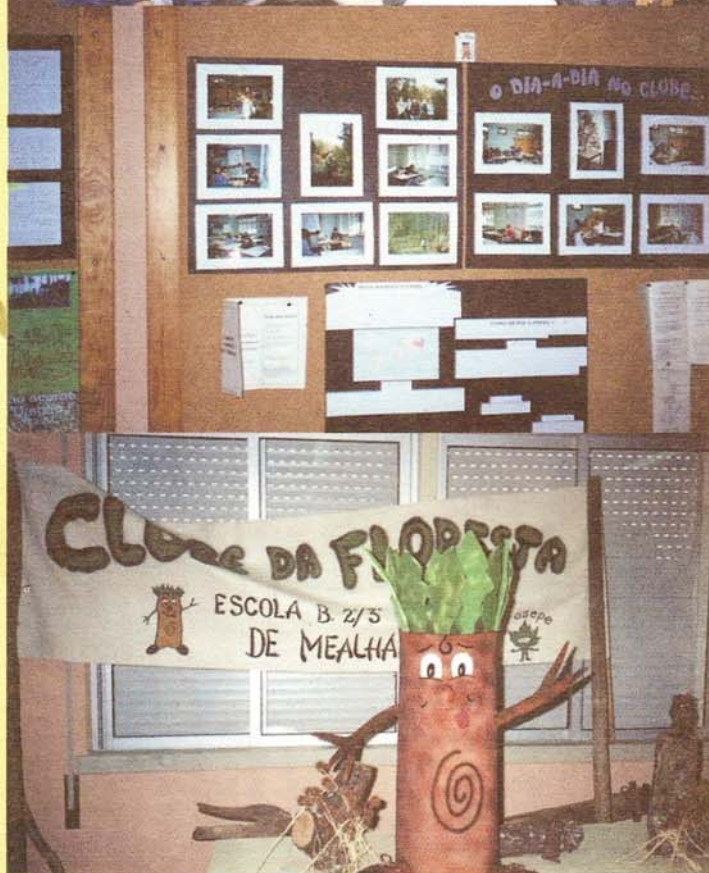
Estudo de espécies florestais e levantamento e estudo do espaço verde da escola reservado ao clube.





- Os *Pica-Paus*
da E.B./2 de Figueira de Castelo Rodrigo.
Elaboração e distribuição de desdobráveis de sensibilização;
Visionamento de diaporamas e filmes sobre a floresta;
Pinturas faciais reproduzindo animais e plantas do Douro Internacional;
Plantação de árvores;
Lançamento de balões com sementes.
- O *O₂*
da E.B./2,3 da Toutosa.
Caminhada na Floresta;
Visita à E.T.A.;
Plantação de árvores;
Distribuição de panfletos sobre o Dia da Árvore;
Exposição: "Ilustração de poemas sobre a Floresta";
Campanha de reciclagem de pilhas: "Papa-pilhas";
Exposição de objectos "úteis" de materiais "residuais";
Reciclagem de papel;
Envio de mensagens pela Internet sobre a floresta;
Montanhismo e Rappel;
Pinturas de grandes dimensões sobre a floresta;
Visionamento de filmes;
Edição de livros de poemas sobre as florestas.
- Os *Coelhos*
da A.P.P.A.C.D.M. (Marinha Grande).
Visita ao Parque Florestal do Engenho com realização de jogos e visionamento de filmes alusivos à floresta;
Visita à mata Nacional de Leiria (ponte das Mestras) com plantação de árvores;
Arranque do Parque Prosepe do Clube.
- O *Açor*
da E.B./2,3 de Briteiros.
Palestra sobre a importância da Floresta;
Plantação de árvores.
- O *Pulmão Verde*
da E.B./1 nº 4 de Igreja - Apúlia.
Limpeza da praia em colaboração com a C.M. de Esposende;
Elaboração de cartazes e autocolantes para distribuição à população;
Confecção e colocação de espantalhos na "Horta do Clube".





• **A Folhinha da Plátano**

da E.B./2,3 António Feijó de Ponte de Lima.
Encontro de Clubes da Floresta do distrito de Viana do Castelo com almoço convívio, música e lançamento de balões com sementes;
Exposição sobre: "Florestas - Um bem a preservar"
Jogos Ambientais e Desportivos;
Colóquio: "Floresta - Um bem a preservar".

• **A Castanhola**

da E.B./1 e Jardim de Infância de Santa Marta de Amares.
Plantação de árvores;
Actividades de rua para sensibilização da população.

• **O Canus Lupus**

da E.B./2,3 de Vila Franca das Naves.
Encontro convívio no Parque Prosepe (pinhal) com almoço convívio, jogos tradicionais, lançamento de balões com sementes e mensagens de sensibilização.

• **Os Cervinhas**

da E.B./2,3 de Cerva.
Colóquio: "A importância da árvore no meio ambiente";
Inauguração do Mini-Parque Prosepe com almoço convívio, plantação de árvores e colocação de ninhos, simulacro de incêndio e jogos tradicionais.

• **O Esquilo**

da Esc. Sec. de Monserrate - Viana do Castelo.
Dramatização do texto das Nações Unidas de 1976 nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente: "Por fim, talvez sejamos irmãos";
Paddy-Paper;
Plantação de Azevinhos no recinto escolar;
Lançamento de balões com sementes;
Colaboração com a A.P.P.A.C.D.M. de Viana do Castelo na construção da "Árvore dos Desejos" na Praça da República.

• **O Folhinhas**

da Esc. Sec. de Estarreja em conjunto com

A Sementinha

da Esc. Padre Dociano de Abreu Freire de Estarreja
Jogos Florestais;
Palestra sobre a importância da floresta;
Elaboração e distribuição de panfletos pela população;
Plantação de árvores.

• **O Exército dos Gnomos**

da Esc. Sec. de Tábua em conjunto com

Os Amigos dos Bacorinhos

da E.B./2 de Tábua
Exposição sobre a floresta;
Jogo de orientação;
Paddy-Paper;
Piquenique;



Rappel e canoagem;
 Plantação de árvores;
 Actividades de rua – entrega de mensagens à população;
 Piquenique na Srª da Ribeira dos alunos do 1º C.E.B.;
 Palestra sobre a floresta;
 Venda de plantas;
 Corridas de carrinhos de rolamentos;
 “Um dia em Coimbra” - visita à Mata Nacional do Choupal.

- **O Chapim-Real**

da Esc. Sec. da Sé - Guarda.
 Construção e colocação de ninhos, comedouros e bebedouros;
 Paddy-Paper;
 Percurso no Parque Natural da Serra da Estrela;
 Divulgação da página do Clube na Internet;
 Exposição: “Floresta com Vida”;
 Plantação de árvores no circuito de manutenção;
 Divulgação de autocolantes.

- **Os Floresta-Dependentes**

da E.B./2,3 Gaspar Campelo de Torres Vedras.
 Plantação de árvores no “Bosque pedagógico”.

- **Os Torguinhas**

da Esc. Sec. Miguel Torga de Bragança.
 Colóquio: “Fogos Florestais: - Prevenção e Protecção”.

- **O Saca-Rabos**

da E.B./2,3 de Rio Tinto.
 Colóquio: “A preservação da Floresta”.

- **Os Carochas**

da E.B./1,2 de Marzovelos - Viseu.
 Paddy-Paper de sensibilização à população pelas principais artérias da cidade.

- **O Penisco**

da E.B./2,3 Prof. Alberto Nery Capucho da Marinha Grande.

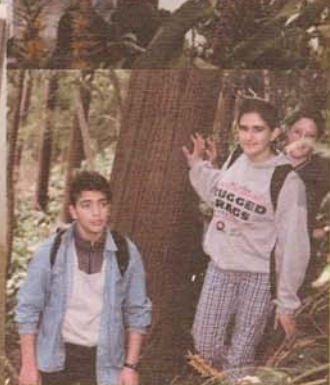
Plantação de espécies autóctones no parque Prosepe com colocação de placas identificativas de cada espécie;
 Lançamento de balões com mensagens;
 Distribuição de desdobráveis com mensagens sobre a floresta.

- **O Ouriço**

da E.B./2,3 de Mundão.
 Debate sobre a importância das florestas;
 Visionamento de filmes;
 Pintura de painéis alusivos ao tema;
 Plantação de árvores;
 Exposição;
 Desfile;
 Lançamento de balões.



- **O Gato Bravo**
da E.B./2,3 de S. Miguel - Guarda.
Jogos tradicionais;
Feira de plantas e produtos reciclados;
Exposição sobre a floresta;
Debate: "A floresta, um bem a preservar".
- **O Bugalho**
da E.B.I. de Forjães.
Plantação de árvores;
Concurso de texto sobre a floresta;
Oficinas de trabalhos de construção de brinquedos;
Atelier de pintura de pedras do rio;
Passeio de B.T.T. aos Castanheiros Gigantes;
Palestra: "A Floresta".
- **Os Koalas de Sines**
da E.B./2,3 Vasco da Gama de Sines.
Campanha de recolha de papel para reciclar;
Campanha de sensibilização na rádio escolar para a protecção da floresta;
Inauguração da estufa do Clube;
Plantação de árvores;
Caminhada e piquenique;
Visita ao Parque Biológico de Gaia;
Visita ao Campo da Cidade da Associação Ambiental Rio Neiva.
- **O P.A.F. (Protecção do Ambiente Florestal)**
da Esc. Sec. Artur Gonçalves de Torres Novas.
Acções de Formação: Separação de lixo; Preservação da floresta; Prevenção de fogos florestais;
Limpeza da Mata da Ilha do Pessegueiro;
Visita de estudo ao Aterro Sanitário;
Plantação de árvores.
- **Os Amigos da Floresta**
da E.B./1,2,3/S da Pampilhosa da Serra.
Venda de materiais;
Prova de orientação;
Jogos tradicionais;
Plantação de árvores com colocação de placas identificadoras de espécies;
Mostra de artesanato;
Visionamento de filmes e debate sobre "A floresta - um bem a preservar";
Ateliers de trabalhos manuais/artísticos;
Percursos de obstáculos;





Simulacro de incêndio florestal;
Visionamento de um vídeo sobre incêndios florestais;
Palestra sobre a Área Protegida da Serra do Açor;
Plantação de árvores.

- **Os Laranjinhos**

da E.B./2,3 de Amares.

Visionamento de filmes: "Uma Aventura na Floresta" e "A importância da Floresta";

Venda de plantas;

IV Paddy-Paper ecológico;

Palestra: "proteger a floresta".

- **O Clube Buteo**

da Esc. Sec. de Machico.

Lançamento da publicação "Biodiversidade no Arquipélago da Madeira";

Exposição: "Música e Ambiente";

Elaboração de um desdobrável: "Espécies indígenas da Madeira existentes no concelho de Machico";

Concurso musical alusivo à floresta;

Jogos radicais / Gincana ambiental;

Teatro de sensibilização ambiental (pelo Grupo de Teatro da Casa do Povo do Estreito);

Reflorestação de áreas envolventes à escola;

Encontro musical com alunos do 1º ciclo.

- **Os Verdinhos**

da E.B./2,3 Dr. Nuno Simões de Vila Nova de Famalicão.

II Jogos da floresta;

Plantação de árvores.

- **O Esquilo**

da E.B./2,3/S José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova.

Plantação de árvores no Parque Prosepe;

Limpeza de zona arborizada exterior à escola;

Visita às instalações dos Bombeiros;

Exposição de trabalhos;

Feira do Livro.

- **Os Caga Lume**

da E.B./2,3 de Oiã.

Visionamento de documentários e filmes;

Distribuição de desdobráveis;

Concurso de desenho e poesia;

"Venda da Primavera" - Venda de trabalhos dos alunos

Palestra: "Fogos Florestais";

Ação de formação: "Papel Reciclado";

Concurso de "Moinhos de vento" de papel.



- **O Lince da Malcata**
da E.B./2,3 do Sabugal.
Caminhada primaveril no dia 15 de Março entre Quadrazais e Vale de Espinho (Reserva Natural da Serra da Malcata).
- Encontro dos Clubes da Floresta:
O Lince da Malcata da E.B./2,3 do Sabugal,
O Javali da E.B.M. de Vale de Espinho,
A Castanha da E.B./1 do Sabugal,
O Xara da esc. Sec. do Sabugal,
do concelho do Sabugal, nos dias 20 e 21 de Março com:
Palestra sobre a floresta;
Jogos, paddy-paper nas margens do rio Côa com código de conduta florestal;
Ateliers de pintura e reciclagem artesanal de papel na Sr. da Graça;
Teatro alusivo à árvore e à floresta;
Plantação de árvores;
Lançamento de balões com sementes e mensagens.
- **Os Clorofila**
da E.B./2,3 de Ribeira do Neiva.
Exposição: "Florestas, um bem a preservar";
Distribuição de um desdobrável;
Venda de plantas;
Plantação e sementeira de plantas ornamentais e árvores de fruto;
Paddy-paper: "À descoberta da Natureza";
Jogos tradicionais;
Canções populares;
Acção de formação: Eco-atitudes - a reciclagem do papel;
Projecção e debate do filme: "Concierto por la Tierra";
Visita ao Parque Natural da Peneda-Gerês;
Lançamento de balões com sementes;
Colóquio: "Aprender a respeitar a Natureza".
- **Os Cogumelos**
da E.B./1 de Igreja - Briteiros - S. Salvador.
Piquenique no rio Febras;
Lançamento de balões com mensagens dizendo "Não aos incêndios";
Pintura de um painel/mural por todos os alunos presentes.

- **O Figueirinha**
da E.B./1 de Figueira.
Um abraço à árvore (10 alunos deram um abraço a uma árvore grande num gesto de amizade e de respeito pela Floresta);
Visita à Mata;
Elaboração de textos e poemas sobre a floresta.
- **O Azevinho**
da E.B./2,3 Gonçalo Nunes de Barcelos.
Elaboração de poemas sobre a floresta;
Desfile de trajes de plástico, papel e lata;
Reciclagem de papel.
- **Os Amigos do Porco Rico**
da E.B./2,3 de Vinhais.
Elaboração de poemas, textos, jogos e passatempos sobre a floresta.

Prosepe mania

Caso pretendas aumentar as fontes de receita do teu Clube, para poderes concretizar o respectivo plano de actividades, o Prosepe põe à disposição os seguintes produtos, pelos preços indicados mais gastos de envio:

• Pin's	100\$00
• Porta-chaves Prosepe	100\$00
• Bloco de Apontamentos Prosepe	100\$00
• Caneta ecológica Prosepe	200\$00
• Caderno do Vigilante da Floresta	250\$00
• Lenços	300\$00
• Bonés	350\$00
• T-Shirt's	1.250\$00
• Jogo "Vamos Olhar por Ela"	500\$00
• CD - Bom Dia Floresta	1.000\$00
• CD - Um Passeio na Floresta.....	1.500\$00
• Mochila (vazia)	1.500\$00
• Mochila completa (contendo uma bússola, um saco peitoral, uma lupa, uma lanterna, um canivete multiusos, um par de luvas de trabalho, um estojo de Primeiros Socorros e um frasco de cultura de 50 ml).....	4.000\$00
• Livro dos Clubes da Floresta 1997/98....	5.000\$00



- **Os Lobitos**

do Agrupamento de Escolas de Trevões.
 Plantação de árvores;
 Visita à mata dos eucaliptos (Percurso Prosepe);
 Limpeza da mata.

- **Os Floresta Saudável**

da E.B./2,3 Ribeiro Sanches de Penamacor.
 Declamação de poemas;
 Reciclagem de papel;
 Pintura de mensagens;
 Plantação de árvores.

- **Os Pulmões do Mundo**

da E.B./2,3 do Viso.
 Exposição "A Floresta e os sentidos";
 Exposições: "A Água" e "Cartazes sobre a Floresta";
 Faixa de mensagens;
 Aula de campo e ecojogo/jogos de pistas;
 Reciclagem e caracterização dos resíduos escolares.

- **As Capuchinhas**

da Esc. Sec. de Castro Daire.
 Exposição de cartazes e panfletos;
 Feira das Plantas aberta à comunidade;
 Limpeza dos espaços ajardinados da escola e
 plantação de árvores;
 Espectáculos de dança e teatro.

- **Os Azevedos**

do Agrupamento de escolas de S. Nicolau - E.B./1
 de Bucos e Carrazêdo.
 Exposição "dos trabalhos dos alunos";
 Palestra/debate "A Floresta Precisa de Nós";
 Inauguração do Parque Florestal Prosepe;
 Canções, danças e poemas.

Para terminar, pensamentos de dois Clubes da Floresta, a propósito da plantação de árvores tão frequente no dia 21 de Março:

Os **Amigos da Floresta** fizeram uma recolha de papel para reciclar na campanha: **No dia 21 de Março não vamos plantar árvores!** (eventualmente porque elas já deveriam estar plantadas antes do dia 21 de Março) **Vamos poupar as que existem !**

Contudo, parece-nos igualmente importante o princípio orientador da actuação do **Gualfo** que seguiu o conselho de João de Deus:

"... Plantai árvores crianças
 Ide plantando junto do caminho
 Hoje uma, amanhã outra, devagarinho..."



*Olha o que eles
fizeram*

Sete anos a sensibilizar para a Floresta...

O Clube da Floresta, *Javali Matreiro*, da E.B./1,2,3 Infante D. Pedro de Penela, aderente ao PROSEPE desde o seu início, teve um 1º período fervilhante de actividades.

No princípio de Outubro, os membros do Clube visitaram uma zona florestal recentemente queimada pelo fogo, área essa que irão utilizar ao longo do ano para realizar um trabalho de pesquisa. Foram tiradas fotografias e feitos registos, de forma a que ao longo do ano lectivo se possa ter uma ideia das modificações florestais que aí vão ocorrendo.



No dia 29 de Outubro foi altura de fazerem uma saída, desta vez ao parque zoológico "Europaradise" de Montemor-o-Velho.

Apesar de ser um local de aspectos predominantemente zoológicos foi muito interessante e instrutivo, travar conhecimento com outras espécies de animais não existentes em Portugal, bem como da relação que alguns deles estabelecem com a floresta de onde são oriundos. Desde o contacto com várias espécies de Macacos, Aves exóticas de inúmeros locais da Terra,

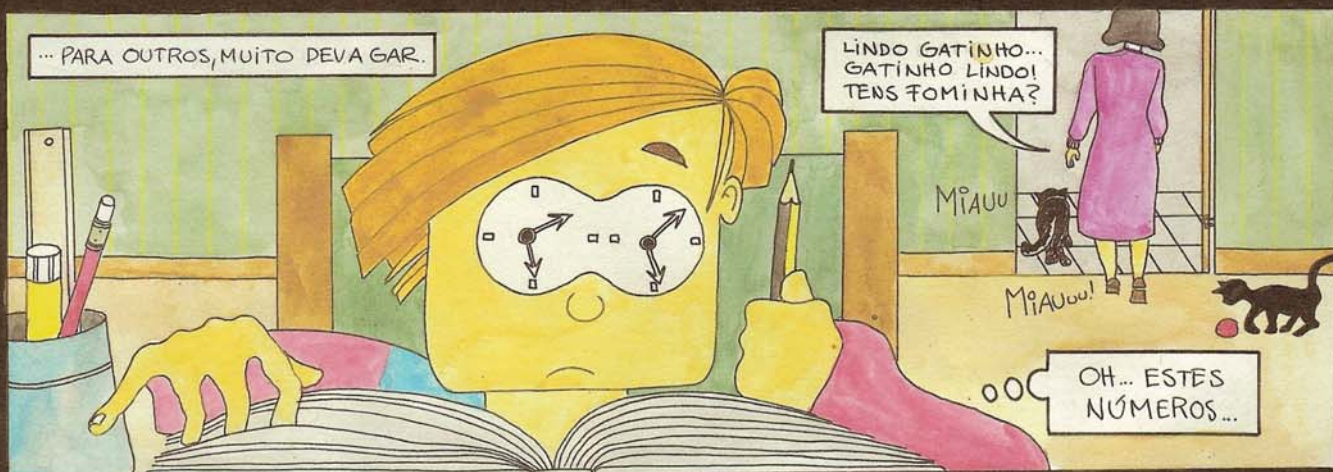
Avestruzes, Pavões, Lamas, Capivaras, Cangurus, Alces, Veados, aos singulares Porcos do Vietname, de tudo um pouco foi possível descobrir.



Continuando com as actividades propostas no Plano Anual de Actividades do Clube, realizou no dia 10 de Novembro um sumptuoso magusto, que se prolongou com uma visita dos elementos do Clube às instalações dos Bombeiros Voluntários de Penela e ao quartel da Guarda Nacional Republicana da vila. Com o objectivo de dinamizar, diversificar e divulgar as actividades do Clube foram elaborados cartuchos de papel reciclado devidamente decorados e recheados de castanhas assadas que os membros do clube distribuíram aos bombeiros e aos guardas.

Pretendeu-se desta forma comemorar uma data tradicional, o São Martinho, levando os produtos da floresta, neste caso as castanhas, aos homens que mais directamente são responsáveis pela sua protecção.







NICO OLHAVA PELA JANELA RECORDANDO AS PALAVRAS DA PROFESSORA:

EXISTEM DUAS ESPÉCIES DE ESPERMATÓFITAS: AS GIMNOSPÉRMICAS, COMO OS PINHEIROS E OS ABETOS. PRO-
DUZEM SEMENTES EM PINHAS. OS ÓVULOS, QUE SE TRANSFORMAM EM SEMENTES, ESTÃO EXPOSTOS.



AS ESPERMATÓFITAS TAMBÉM SE
PODEM REPRODUZIR DE FORMA
VEGETATIVA. ALGUÉM SABE COMO?



É QUANDO CRESCEM PEQUENAS RAÍZES E REBENTOS NUMA
PLANTA JÁ EXISTENTE. OU QUANDO SE RETIRA UM CAULE OU
FOLHA QUE SE COLOCA NA TERRA DAÍ SURTINDO NOVA PLAN-
TA. OS JARDINEIROS FAZEM ISSO COM OS CRAVOS.



JÁ OUVIRAM FALAR DE CLONAGEM? QUANDO
SE PLANTA UMA FOLHA CORTADA DE UM
ESPÉCIME, A HERANÇA GENÉTICA DA NOVA
PLANTA É A MESMA DA PLANTA ANTIGA.



A NOVA PLANTA É GERADA A PARTIR DE UMA
AMOSTRA DE TECIDO CELULAR DE UMA SUA
ANTEPASSADA. OU SEJA, É UM CLONE. A
CLONAGEM, EM BOTÂNICA, NÃO É NADA DE NOVO.



A AULA PARECIA INTERMINÁVEL. LÁ FORA, AS ÁRVORES DE QUEM TANTO A "STÔRA" FALAVA ESPREGUIÇA
VAM-SE AO SOL... E EU PERGUNTAVA-ME SE AQUELA AULA NÃO PODIA SER DADA AO AR LIVRE...

NICO! OUTRA VEZ NO
MUNDO DA LUA... SERÁ
QUE PODES DIZER À
TURMA O QUE HÁ DE
TÃO INTERESSANTE
LÁ POR FORA?!



TUDO!

DEPOIS A PROFESSORA COMEÇOU A FALAR DA
IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES PARA A ALIMENTA-
ÇÃO DO HOMEM. TODOS OS CEREAIS SÃO SE-
MENTES — O TRIGO, O MILHO, O ARROZ, O CEN-
TEIO. ERVILHAS E FEIJÕES TAMBÉM O SÃO...



Ó FILHO, ARRANJA AÍ
ESPAÇO PARA O BONSAI.

EU JÁ SABIA TUDO AQUILO. É CERTO QUE NOS
ALIMENTAMOS DE PLANTAS E DE SEMENTES. E
DOS ANIMAIS QUE AS CONSUMEM... E QUE
RESPIRAMOS O OXIGÊNIO QUE AS PLANTAS
LIBERTAM. OH! SENTIA-ME TÃO ASFIXIADO!!



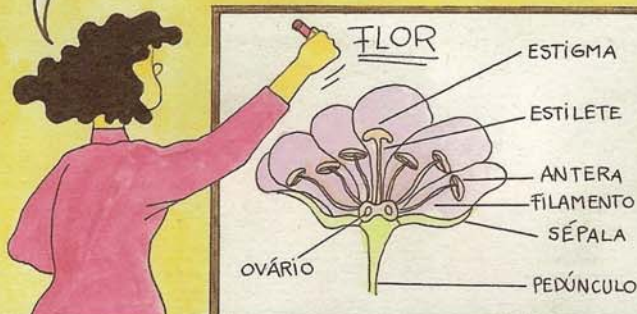
BONSAI?!

TAMBÉM CONSUMIMOS SEMENTES QUANDO BEBEMOS CAFÉ OU CACAU ... OU QUANDO TEMPERAMOS COMIDA COM MOSTARDA OU PIMENTA.



E OS ÓLEOS MAIS SAUDÁVEIS, COM BAIXO TEOR DE GORDURA, SÃO EXTRAÍDOS DE SEMENTES...

TODAS AS FLORES TÊM A MESMA FUNÇÃO BÁSICA: PRODUZIR SEMENTES E PERPETUAR A ESPÉCIE. EIS COMO É COMPOSTA UMA FLOR. VEJAM...



EU JÁ ESTAVA CANSADO DE TANTA SEMENTEIRA. FIZ UM GRANDE BALÃO...

O CHICLE DA PASTILHA ELÁSTICA NÃO É MAIS DO QUE UM LATEX EXTRAÍDO DE UMA ÁRVORE TROPICAL DA AMÉRICA CENTRAL...

O BALÃO REBENTOU



ORA, CÁ ESTAMOS DE VOLTA AO LAR



... E ACONTECEU O INEVITÁVEL: A TURMA DESATOU A RIR.



... E A STÔRA MANDOU-ME PARA CASA.



JÁ DEVIAS SABER QUE NÃO PODES FAZER TUDO O QUE TE APETECE NA SALA DE AULA ... É SÓ DISPARATE, FILHO!

E TOMA CUIDADO COM O MEU "SOUVENIR"...



OLHA FILHO, PODES DIZER ADEUS À MÁQUINA DE FOTOS DIGITAL QUE TE TROUXEMOS ... E AMANHÃ VAIS PEDIR DESCULPAS À TUA PROFESSORA ...

ERA SÓ O QUE FALTAVA!



CONT.

Florestas de Timor – Abrigo dos Timorenses.

Numa fase de solidariedade para com o povo timorense, o Clube da Floresta, *Columba*, da E.B./2,3/S Gonçalves Zarco – Funchal, promoveu uma exposição com recortes de jornais e de revistas sobre os acontecimentos dramáticos ocorridos neste território. Os alunos elaboraram também poemas e textos em prosa. Fazia ainda parte da exposição uma caixa com uma mensagem apelando à ajuda monetária para as crianças de Timor. Esta mensagem foi correspondida pelos professores, funcionários e alunos da escola. Foi interessante e comovente observar os alunos a participarem com a sua “grande” dádiva, sacrificando alguma guloseima.

Timor...

Timor ...

... Navegou num mar de dor
Colheu uma flor
Com espinhos cheios de rancor.

Timor ...

... Continua a viver
Com o receio de poder morrer.
É como uma criança que quer crescer
Mas não consegue desenvolver.

É como o fruto de um ser
Que se quer multiplicar
Mas devido ao mau tempo
Acaba por se secar.

É um coração sem ritmo
E sem uma mão que lhe diga:
“Esquece a dor que te faz sofrer ...
... e luta para viver” !!!

Joana Prioste



Recuperação da “Fonte dos Amores”

Na E.B./2,3 do Caramulo, o Clube da Floresta *Nuvens Verdes*, tem no seu plano duas actividades primordiais. A plantação de espécies características da região e/ou em extinção no jardim da escola e a reabilitação de um espaço de lazer exterior à escola conhecido pela “Fonte dos Amores”. Estão a trabalhar em articulação com várias entidades, nomeadamente a Câmara Municipal de Tondela, e Junta de Freguesia de Guardão, os Serviços de Agricultura da Beira Litoral e a Associação de Pais.

Dos serviços de Agricultura da Beira Litoral já receberam e plantaram 63 árvores (4 Azevinhos, 4 Cedros Atlas, 2 Abetos, 2 Pisceas, 8 Cedros lusitânicos, 6 Criptomérias, 6 Ácer pseudo-plátanos, 4 Cerejeiras bravas, 2 Pinheiros mansos, 7 Carvalhos Americanos, 12 Catalpas, 2 Cupressus sempervirens e 4 Castanheiros da Índia).



A “Fonte dos Amores” que, como as fotografias documentam, se encontra ao abandono será recuperada para que todos possam usufruir desse espaço tão belo e singular, onde se podem encontrar árvores como o castanheiro de grande porte e longevidade que aqui mostramos. Vamos esperar pelas fotografias deste espaço “de amores” depois de recuperado.



Procura-se

O Clube da Floresta, **O Plátano**, da Esc. Sec. de Alijó, publicou no seu jornal escolar o seguinte anúncio:



"Desapareceu na passada semana uma loba chamada Pretty, deixando os seus filhos sós. Estes não comem há já uma semana. A sua mãe, Pretty, tinha pêlo branco, patas grossas, cabeça grande e olhos castanhos.

Pretty foi vista dois dias depois do seu desaparecimento em Vila Real com alguns ferimentos. Ninguém a apanhou pensando que era um cão.

É favor, a quem apanhar esta mãe loba, que a entregue no PROSEPE. O PROSEPE fará de quem a encontrar, sócio honorário."

(Duarte "Duck" Pinto, Sócio do Clube da Floresta **O Plátano**, da Esc. Sec. de Alijó, no âmbito da Companhia das Ideias, iLimitada)

Este é mais um exemplo de gestos dignificantes que os nossos jovens têm nos seus Clubes da Floresta. Esperamos vir a ter boas novas da mãe loba Pretty e dos seus filhotes.

Mas a preocupação destes jovens não se fica por aqui, e pensando na necessidade da conservação e limpeza dos espaços escolares, os alunos deste clube

efectuaram a limpeza do recinto da escola e colocaram ninhos por eles previamente construídos. Ouviram falar de reciclagem numa palestra e já começaram a fazer eles próprios essa mesma reciclagem.



Todas estas actividades têm contribuído em muito para reforçar o espírito de grupo nos elementos do clube.



Recriação da Mini-Floresta

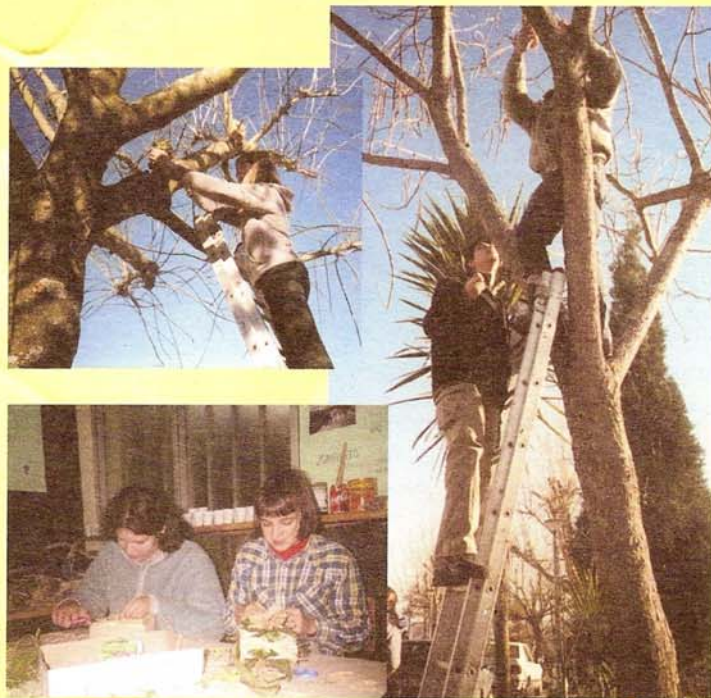
Os Palmeirinhas da E.B./2,3 de Palmeira, iniciaram no 2º período o desenvolvimento de uma actividade a que deram o nome de "recriação da mini-floresta e construção do mini-lago".



Definido o espaço no recinto escolar para a execução da "obra", os professores e alunos do clube empenharam-se na vedação do referido espaço com estacas de madeira tratadas.

Em simultâneo, foram construídos ninhos artificiais utilizando recipientes usados, devidamente decorados com folhas, paus, bolotas, etc. Posteriormente, os ninhos foram colocados nas árvores existentes no espaço da mini-floresta para assim constituírem mais uma possibilidade de abrigo às aves.

Preparou-se o solo e executou-se a plantação de espécies vegetais. O empenho e entusiasmo dos elementos do clube é tal que contagia a comunidade educativa levando a que muitos (professores, funcionários, pais, empresas e amigos) se disponibilizam para apoiarem neste projecto.



A recriação da mini-floresta, apesar de morosa, tem contribuído para o aumento do conhecimento das espécies vegetais da floresta regional, junto dos alunos, permitindo ampliar conhecimentos acerca do desenvolvimento e adaptabilidade de algumas espécies, estabelecendo igualmente regras de conduta nos espaços florestais, despertando interesses e aptidões por vezes desconhecidas e proporcionando mesmo muitos momentos de boa disposição e convívio entre todos.



O clube da Floresta contou com muitos apoios da parte da comunidade educativa, que em muito estimularam o bom desenvolvimento do projecto, mostrando desta forma que é possível a tão desejada ligação entre todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagens no seio da comunidade escolar e educativa, bem como a articulação entre a escola e o meio. A todos muito obrigado.



Passeio à Mata da Margaraça

No dia 11 de Fevereiro, os sócios do Clube da Floresta, *Os Azevinhos do Pinhal*, da E.B./2,3/S Miguel Leitão de Andrade, de Pedrogão Grande, foram de visita à Serra do Açor. Puderam contactar, *in loco*, com uma serra na qual se insere a Paisagem Protegida da Mata da Margaraça.

Na mata puderam admirar a fauna e a flora, bem como visitar alguns dos locais mais característicos (fraga da pena).



Deslocaram-se ainda ao centro de documentação e interpretação da mata onde admiraram os animais, objectos e documentação lá existentes. Visitaram também a casa grande, a casa da eira, o moinho e o forno de refugo.

No caminho para o local de almoço foram referindo os nomes dos animais que lá existem: O Tritão, o Javali, a Gralha-preta, o Pombo torcaz, a Salamandra-de-cauda-comprida (esta deve ter mesmo a cauda comprida, tal como o seu nome), a Coruja do mato, entre outros. Não esqueceram as árvores, como sejam: o Castanheiro, o Carvalho-roble, o Azereiro, a Avelleira, a Cerejeira, o Medronheiro.

Um passeio para nunca esquecer e que ficou marcado na memória.

Cada vez mais Árvores na Paisagem

O Clube da Floresta, *Árvores na Paisagem*, da Esc. Sec. Luís de Freitas Branco, de Paços de Arcos, tem feito do nome do seu Clube um objectivo a atingir: terem cada vez mais árvores nas nossas paisagens.

Assim, tem plantado inúmeras árvores no seu Parque Florestal Prosepe. Têm igualmente constituído uma estufa onde fazem germinar e crescer plantas e flores para posterior transplantação no seu Parque Florestal



O₂ respiram Vida

O Clube da Floresta O₂, da E.B./2,3 da Toutosa, tem feito ao longo deste ano lectivo muitas e boas actividades das quais destacamos:

- Embelezamento da sede do clube para tornar cada vez mais atractivo o espaço onde todos se juntam para preparar e executar as tarefas do clube.
- Participação numa venda de objectos no dia de S. Martinho, executados pelo clube para dar a conhecer o O₂ e sensibilizar a comunidade escolar e a população em geral para a necessidade de preservar a floresta.
- Execução de grandes painéis pintados e em azulejo partido (técnica do mosaico) com mensagens em prol da floresta.
- Execução de poemas e respectiva ilustração de que resultou um livro de poemas que se encontra exposto na escola.
- Iniciação do projecto "Papa-Pilhas" com a execução de um Pilhómetro para recolha de pilhas gastas.



Reciclar o Carnaval

No dia 3 de Março, o Clube da Floresta, **Pulmão Verde**, da E.B./1 de Igreja nº4 de Apúlia, participou no desfile de carnaval organizado pela Câmara Municipal de Esposende e cujo tema foi "Fantasia Ambiente". O Clube elaborou e organizou os diversos adereços utilizando só material reciclável e reutilizável: sacos de batatas, cartão, pano, chapéus velhos com os quais elaboraram um grupo de abelhas, um grupo de flores, um grupo de espantalhos e um grupo de árvores.



O efeito foi muito bom e foi muito bonito ver 1500 meninos todos juntos a pedir a toda a gente que proteja e ame o ambiente.



É para a DESCONTRACÇÃO

Jogo

Anevdotas

O professor vê um aluno distraído e interroga-o de surpresa:

- Paulo, diz-me imediatamente dois pronomes!

Surpreendido, o aluno responde:

- Quem, eu?

- Bravo! Respondeste bem!

Entrevista num circo:

- Como iniciou a sua vida de domador de elefantes?
- Eu explico. Era domador de pulgas, mas comecei a ter a vista cansada e, então, tive de voltar-me para os elefantes.

Um adulto a tentar enganar uma criança:

- Como te chamas, pequeno?
- Chamo-me como o papá.
- E como se chama o teu pai?
- Ora, chama-se como eu.
- Mas,... enfim,... Como te chamam quando chega a hora de comer?
- Ninguém me chama. Eu sou o primeiro a chegar à mesa.

In: A Capucha, Jornal Escolar da E.B./2,3 do Caramulo

Descobre o que sabes sobre Árvores

1. P _ _ _ _ _
2. R _ _ _ _
3. _ _ _ _ _ O _
4. _ _ _ _ _ S _
5. E _ _ _ _
6. P _ _ _ _ _
7. _ _ _ _ _ E _
8. F _ _ _ _ _
9. L _ _ _ _ _
10. _ _ _ _ _ O _
11. _ _ _ _ _ R _
12. _ _ _ _ _ E _
13. _ _ _ _ _ S _
14. _ _ _ _ _ T _
15. A _ _ _ _ _
16. _ _ _ _ _ V _
17. _ _ _ _ _ I _
18. _ _ _ _ _ V _
19. _ _ _ _ _ A _

1. O mesmo que cuidar;
2. Substância que se retira de algumas árvores e que serve para fazer cola;
3. Árvore grande e elegante explorada para produzir papel;
4. Órgão geralmente verde e aéreo. Algumas são caducas e outras persistentes;
5. Animal que gosta de comer sementes de árvores e tem cauda comprida;
6. No Natal enfeitam-se;
7. O seu fruto é a bolota;
8. Árvore pequena e de folha caduca, dá figos;
9. O seu fruto é rico em vitamina C;
10. Fruto do sobreiro, que serve para alimentar animais;
11. Com o seu fruto faz-se o azeite;
12. Árvore de copa larga e de grande porte, as suas sementes são um fruto seco;
13. O seu fruto está protegido em cálices verdes e espinhosos;
14. Árvore de folha perene, o seu fruto é uma baga vermelha, oval e carnuda;
15. As suas amoras são muito apreciadas para fazer compotas;
16. Arbusto ou pequena árvore, de folhas com bordos espinhosos. É uma espécie em vias de extinção;
17. Semente do pinheiro, muito apreciada como aperitivo;
18. Pode ser *roble*, *alvarinho* ou da *Turquia*;
19. Fruto muito comercializado nas zonas frias do nosso país, são quentes e boas!

Soluções: 1. Preservar; 2. Resina; 3. Eucalipto; 4. Folhas; 5. Esquilo; 6. Pinheiros; 7. Sobreiro; 8. Figueira; 9. Limoeiro; 10. Bolota; 11. Oliveira; 12. Nogueira; 13. Castanheiro; 14. Teixo; 15. Amoreira; 16. Azevinho; 17. Pinhão; 18. Carvalho; 19. Castanha.

Clube da Floresta, Os Amigos do Porco Rico, da E.B./2,3 de Vinhais.



Voia Poética

É urgente proteger a natureza
É urgente a floresta amar
Não a podemos destruir
Devemos dela cuidar.

Carla Barros - 6°C

Quando vires a floresta
A ser desperdiçada
Vai lá, salva-a do perigo
Para não ser queimada.

Cristina Pinto - 6°C

É urgente destruir o ódio
E a tristeza.

É urgente lembrar
Numa árvore, a natureza.

Andreia Rodrigues - 6°C

É urgente ajudar
a natureza. Não estragar!
Os animais proteger...
É urgente a natureza preservar.

Márcia Feio - 6°C

A floresta está desprotegida
Todos nós vamos cuidar
Com muito carinho ajudar
Para nunca se estragar

Teresa Pereira - 6°C

A floresta está em perigo
Alguém a está a destruir
Vamos fazer um esforço
Para a floresta reconstruir

Andreia Sousa - 6°C

Sócios do Clube da Floresta, *Clorofila* da E.B./2,3 de Ribeira do Neiva

Interdições

Na Floresta:

Não pendure lixo nas árvores
Não destrua os ninhos
Não faça da Floresta o seu WC
Fazer fogo ? Só em cima do rio.

Sócias Carina Cruz, Carla Silvino, Liliana, Virgínia, (9ºAno) e Dejanira, (8ºAno), do Clube da Floresta, *O Plátano*, da Esc. Sec. de Alijó, no âmbito da Companhia das Ideias iLimitada.

A Floresta é muito linda
Para quem souber estimar
Mas aquelas mãos criminosas
Só querem estragar

No meio da Floresta
Tenho vontade de sorrir
Só tenho pena que exista
Quem goste de destruir
e não saiba "ouvir"
A natureza a sorrir

A Floresta é saudável
É um mundo de segredos
Com suas plantas tão lindas
Rodeadas de penedos

Em qualquer Floresta
Seja dia, seja noite,....
Há festa !
Como havíamos de viver
Sem a nossa Floresta.

Maria João Lima Ribeiro, sócia do Clube da Floresta,
Conquistadores da Natureza, da E.B./2,3 D. Afonso
Henriques - Creixomil - Guimarães.

sim

sim

quero te dizer
que nem todas as coisas
são belas
e úteis como eu
que nem tudo o que é verde
é útil e belo
que nem tudo o que é belo
tem a utilidade vital do oxigénio e do fruto
que nem todas as coisas úteis
são tão frágeis

como

uma

á

r

v

o

r

e

Carlos Rodrigues, (8ºAno), sócio do Clube da
Floresta *O Plátano* da Esc. Sec. de Alijó, no
âmbito da Companhia das Ideias, iLimitada



A Árvore das Folhas de Sabão

(tetranómio fantástico: porta-lápis, árvore, sabão, livro)

Lá na Esdrinováquia vivia uma **árvore** que dava folhas de **sabão**. Certo dia, uma terrível tempestade derrubou a árvore. Semanas depois, um lenhador passou perto da árvore caída e decidiu levá-la para casa para a transformar em brasas quentes. Ao cortá-la reparou que as folhas tinham uma consistência e textura invulgares. Mesmo sendo muito suaves e escorregadias, à medida que se misturavam com o suor das mãos, o lenhador não resistiu a guardá-las. Mas, as novidades desta árvore não se ficavam pelas curiosas folhas de sabão. Ao cortar o tronco, o lenhador deparou com uma estranha caixa rectangular. Abriu-a e pelo que continha só podia ser um **porta-lápis**. Chamou-lhe a atenção a cor brilhante em que estavam escritos uns dizeres relativos ao uso do lápis: **Para escrever em folhas de sabão**. O lenhador pensou que não poderia desperdiçar uma tão rara coincidência e escreveu uma história em que o mundo era feliz. Todos os dias a lia, todos os dias a reescrevia, pois reparava que as letras se iam desvanecendo.

Algum tempo depois, passou pela casa do lenhador um viajante que gostou tanto do **livro**, que o levou consigo para a biblioteca da sua cidade. O livro teve tal sucesso, que toda a gente o lia. Porém, de tanto ser folheado, foram desaparecendo primeiro as letras, depois as folhas e, por fim, a própria capa. Nada restava daquele mundo feliz inventado pelo lenhador que agora caminha longamente pelas serranias à procura de árvores com folhas de sabão.

Sócios, Carlos Rodrigues, Diana Teixeira e Tiago Borges, (8º Ano), do Clube da Floresta, O Plátano, da Esc. Sec. de Alijó, no âmbito da Companhia das Ideias, iLimitada

Variações em verde

Verde vitaminas: kiwi, melão, melancia, papaia, uva, anona, abacaxi...

Nas maçãs é frescura e pecado

No verde moram certas localidades: Vila Verde, Vale Verde. Para quando uma Cidade Verde? Ou será que já existe?

Que visão de artista naquele verde brilhante do pavão

As escamas de certos répteis variam de verde para verde, mas mesmo assim não camuflam a nossa repugnância

O verde torna-se escorregadio nos batráquios e extravagante nos psitacídeos, vulgo papagaios, piriquitos e outros palradores.

Verdejar, esverdear fariam boa figura nos manuais de impressionismo queirosiano. Já Averdengar tem menos requinte.

Há verdes inesquecíveis, por exemplo, estes:

Verdes são os campos
da cor do limão
Assim são os olhos
do meu coração

E também saudosos:

Ai flores, ai flores de verde pino,
Se vistes o meu amigo...

Dizer que na natureza abunda o verde não passa de uma banalidade, mas convém lembrar que:

Nem só no verde das plantas vive o verde natural: a esmeralda, a malaquite no mundo mineral

No animal ... já dissemos, mas faltam os dinossauros, os louva-a-deus, as lagartas, o cintilar irreal dos pirilampos

O verde oxidado das estátuas: Estátua da Liberdade

Verde em português, vert em francês, green em inglês, viridis em latim, grune em alemão, etc.

O verde habita desde as profundezas do oceano até ao espaço, gases dos planetas e alienígenas passando por preservativos excêntricos.

Para a Química, o verde é a cor do Nitrato de Níquel (II), do Cloreto de Níquel, e de outros nomes bárbaros...



United Colors, Fructis, Organicks, Moviflor, Casio, Lacoste, BP ...

O trevo **verde** é privilégio de alguns e ambição de todos.

Cheiro enofrado do Diabo.

E por falar nisso, já tremes como varas **verdes**.

As riscas de um determinado clube inofensivo que contraria a natureza do leão.

Verde-espanto nas faces daqueles por quem a terra já chama

Verde picante e desesperante nas folhas do cacto, mas também **verde**... maciamente **verde** no cetim ou veludo de muitos limbos vegetais.

Tons de **verde**: garrafa, pois então; tropa, por que não? Alface... sim; água... claro! Musgo? Também. Néon... o quê? Piscante.

Falta o claro, o escuro, o brilhante, o fluorescente e de certeza outros.

Verde, corpo da selva, corpo da relva

Explosão na Amazônia, que não tarda se apaga

Ainda estás **verde** para tanto **verde**

Ficaste **verde** com tanto **verde**

21 de Março: Dia Mundial do **Verde** que o deveria ser mesmo, mas enfim...

Cor do consumo infantil: os duendes, a Máscara, o Frankenstein...

Ah! H... Mas são **verdes**.

Há sempre mais **verde** nos olhos **verdes** do que o **verde** que retivemos

Não sei mais o que escrever sobre o **verde**.

Há, h-aaaaaa, eureka! *Ay verde que te quero verde, ay!*

E o dólar, que não te falte.

Dancemos a cana **verde**, bebamos vinho **verde**,

Uns reflexos **verdes** em certas cores melhoram o efeito.

Até na geração rasca dos telemóveis!

A segurança no **verde** da bandeira

E a passagem livre nos semáforos, na via **verde** e na linha **verde**

Verde supostamente sério nos políticos **verdes**!

Verde-problema: ideias **verdes** dormem furiosamente

Nunca vi tanto **verde** junto! Nem que desse para tanto assunto!

Mais **verde** PRECISA-SE

Ó Cesário **Verde**.

Sócios; Carina Carvalho, Eliana Silva e Regina Santos, (12º Ano) do Clube da Floresta, *O Plátano*, da Esc. Sec. de Alijó, no âmbito da *Companhia das Ideias, ilimitada*

Para as florestas salvar
E o mundo proteger
Todos nós temos de gritar:
O lixo teremos de recolher.

Para teres um mundo saudável
Terás que usar produtos
Que tenham a palavra - reciclável.

O PROSEPE tenta ajudar
Um mundo doente salvar
E se também quiseses tentar
As florestas terás que conservar.

(Fernando Rocha - Sócio do Clube da Floresta, *Águia Real*, da E.B./2,3 de Rio Caldo)

Se eu fosse uma lebrezinha...

Seria muito esperta!

Correria pelos campos. Faria buracos no chão que seriam a minha casa. Só teria de ter cuidado com os caçadores! Estaria atenta sempre quando pela abertura da caça. Nunca iria por onde os caçadores andavam, para eles não me matarem... e acabar numa panela!

Se eu fosse uma lebrezinha... iria brincar e saltar pelos campos.

Texto e imagem adaptado de trabalhos de Joana Isabel de Oliveira Sá Inácio e João Pedro G. Pereira, sócios do Clube da Floresta *As Lebrezinhas*, da E.B./1 nº 1 de Areias, Setúbal.



DAR VOZ AOS LEITORES

1 - Nas escolas aderentes ao Prosepe, existem Clubes da Floresta compostos por um Professor Coordenador, dois Aderentes, podendo haver outros colaboradores. Cada Clube tem 50 alunos voluntários que desenvolvem actividades no âmbito da Preservação da Natureza e da Floresta, pretendendo-se assim formar melhores cidadãos.

2 - O Prosepe é dinamizado pelo Núcleo de Investigação Científica (NICIF) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. No Distrito de Braga existem 50 Clubes da Floresta, cerca de 100 na área educativa da DREN e 319 a nível nacional.

3 - Na qualidade de Coordenador Distrital do Prosepe participei como formador numa acção de formação para professores Prosepe que coordenam ou colaboram com os Clubes da Floresta, abrangendo os distritos do Litoral Norte e em que também colaborou o biólogo e autoridade na matéria a nível nacional e internacional, Jorge Paiva, Professor Jubilado do Departamento de Botânica, da Universidade de Coimbra, com quem tenho trocado correspondência sobre as acácias, tomei conta de uma situação preocupante que passo a expôr:

4 - A acácia, de que se conhecem umas 500 variedades, é uma árvore bastante útil no seu habitat natural (Austrália, Tasmânia e África do Sul - nesta última só uma variedade), mas na nossa região temperada tem uma capacidade de crescimento rápido e uma multiplicação invulgar. Sobretudo quando é desbastada pelo fogo, das suas raízes saem centenas de novas acácias, que desenvolvem uma luta feroz com as espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, aniquilando-as. Mas a acácia também se espalha rapidamente, porque as suas sementes são levadas a longas distâncias pelos ventos, ocasionando a sua propagação. A título de exemplo, no meu quintal com uma dúzia de metros quadrados, não vislumbrando acácias num raio de um quilómetro, tive, em 1999, várias dezenas de acácias nascidas.

5 - O eucalipto que tanta oposição tem merecido dos ambientalistas, muitas vezes com razão, apresenta-se como uma espécie inofensiva, comparativamente à acácia, dado que depois de 4 ou 5 cortes, acaba por definhar. Com a acácia o caso é mais sério, os cortes fazem com que ela rebente em número assustador, só sendo possível a sua eliminação de qualquer solo, rico ou pobre, caso se arranquem as raízes ou então empregando muito herbicida.

6 - Num artigo do Prof. Jorge Paiva publicado no Jornal de Coimbra de 06/10/99, sob o título "O Declínio da Biodiversidade no Milénio", afirma-se "as áreas ardidas, as bermas das novas vias de comunicação (IP's e IC's) e os campos incultos estão a ser infestadas por acácias Australianas - *Acacia Dealbata* (mimosas) e *Acacia melanoxylon* (Austrália), por serem mais competitivas que as plantas autóctones e, ainda por cima, não têm a utilidade dos pinheiros ou eucaliptos".



Além disso, o mesmo biólogo alerta para "o declínio da Biodiversidade no nosso país poderá, pois, ser drástico e com efeitos catastróficos".

7 - Em visita efectuada a algumas escolas ou passando junto a outras da área da DREN, como por exemplo a E.B.\1,2,3 de Lebução - Valpaços, a acácia/mimosa foi eleita para os espaços arbóreos do recinto escolar, em detrimento de outras plantas autóctones de rara beleza, medronheiro, tília, pinheiro, castanheiro, carvalho, bucho, azevinho, etc...



8 – É como Coordenador Distrital do Prosepe que dou conta desta situação estranha, e proponho a eliminação de todas as acácias dos recintos escolares, atendendo a que:

- a preocupação pelo Património não nasce connosco (a escola é local vocacionado para consciencializar os cidadãos sobre esta questão), só nos últimos séculos e particularmente nas últimas dezenas de anos do século XX, é que “começámos a preocuparmo-nos com a preservação do Património Biológico, o único relevante para a sobrevivência da espécie humana”;

- há já alguns anos que se reconheceu o efeito pernicioso das acácias (algumas conhecidas como mimosas), ao ponto de ser eliminada do calendário festivo vianense, a “Festa da Mimosa”;

- os Parques Naturais e os Serviços Florestais, onde a acácia está implantada, já tomaram algumas medidas mas debatem-se com alguma impotência, dado os meios necessários para a sua erradicação das manchas florestais autóctones;

- qualquer observador mais atento pode constatar a situação preocupante, junto das bermas de alguns IP's, na serra do Gerês ou da Cabreira, por exemplo, não ficando com dúvidas de que a acácia, após luta feroz, elimina nos seus nichos biológicos as espécies autóctones;

- no fundo, a acácia põe em causa a diversidade biológica nacional e o nosso Património Biológico, pertença da humanidade;

- a escola é um local de instrução e educação para a cidadania;

- a restante população vê geralmente o meio escolar como exemplo a seguir, já que tem por trás pessoas formadas para transmitirem o saber.



9 – Pelo acima exposto, pensamos que não deve ser a escola a contribuir para a propagação da acácia, incorporando-a na arborização dos espaços escolares (em alguns casos de forma exclusiva), incentivando indirectamente a população em geral a promover a expansão perniciosa da acácia, pelo que propomos que a acácia seja eliminada dos espaços escolares de todos os estabelecimentos de ensino e em sua substituição, os órgãos de gestão plantem árvores autóctones (socorrendo-se da oferta de árvores dos viveiros das autarquias ou dos serviços florestais), dentro de uma lógica de modelo de educação para a cidadania e de preservação do Património Biológico nacional e da humanidade.

Dr. Jorge Lage, Coordenador Distrital de Braga

Amigos do Verde visitaram ETAR e ECOCENTRO de Lousada

Nós, os *Amigos do Verde*, da Esc. Sec. de Lousada, visitámos no dia 29 de Outubro as instalações da ETAR e ECOCENTRO de Lousada. Com esta visita verificámos que estas estruturas estão bem enquadradas, pois não alteram muito a paisagem.

Na ETAR são tratadas as águas residuais domésticas provenientes da Vila de Lousada, não se sabendo muito bem qual o paradeiro das águas residuais industriais. Ficámos também a saber que quando os sistemas da ETAR, devido a problemas técnicos, param, as águas são enviadas directamente para a linha de água (rio), sem sofrerem qualquer tratamento.



Achamos que deveria existir um sistema alternativo que no caso de avaria tratasse minimamente as águas para poderem ser lançadas sem risco de poluição no rio.



No ECOCENTRO, verificámos que nos diferentes contentores se encontrava lixo todo misturado, devido à desatenção (ou falta de civismo) dos utentes. Este lixo, devidamente separado, é vendido a empresas que fazem a sua reciclagem. Soubemos que na Vila de Lousada a recolha dos resíduos sólidos é feita duas vezes por semana, o mesmo não acontecendo nas suas freguesias, sendo feita de quinze em quinze dias, o que não dá resposta à produção de lixos, pois cada pessoa, produz em média, 750 gr. de lixo por dia.

Aproveitamos este espaço para relembrar a todos a necessidade que há em começarem a diminuir a produção de lixo, assim como fazer a sua correcta separação para que possa ser reciclado, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

Barreiro, 18 de Janeiro de 2000

Nós, o Clube da Floresta, *Os Sapinhos*, da E.B./2 Mendonça Furtado do Barreiro, realizamos actividades no Parque Natural da Serra da Estrela e ficamos maravilhados com a floresta no inverno, pois formos presenteados com um soberbo nevão de boas vindas.



OBRIGADO PROSEPE

Da E.B./2,3 Vasco da Gama chega-nos a notícia de o início da publicação de um Jornal do Clube da Floresta, *Os Koalas de Sines*. Este jornal tem como objectivo primordial, lançar a reflexão sobre a educação ambiental e de como ela é importante para o futuro da humanidade. No seu número dois, o tema são os resíduos (lixos), os seus impactos no meio ambiente, os comportamentos individuais e colectivos face ao problema, as possíveis soluções para esta questão: a política dos três R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Apresenta-nos ainda dois artigos, um sobre o Rótulo Ecológico da U.E. e outro sobre a Carta do Bom Cidadão Ecológico, que completam este pequeno mas bem estruturado jornal.

Preservar a Floresta não é difícil...

Por mais que pensemos que é difícil, não é.

Basta todos ajudarem. Pormos as coisas no lugar certo. Não dizer "por mais que tente não consigo". Isso não é verdade, pois tudo na floresta é possível. Basta fazê-lo de alma e coração. Pensem na alegria das árvores, das flores, das aves e a que nós íamos ter quando víssemos a nossa floresta limpa e muito bonita.

Liliana Rodrigues - 6ªA, sócia do Clube da Floresta, *Clorofila* da E.B./2,3 de Ribeira do Neiva

Toma nota.

Para que este jornal continue a ser dos Clubes para os Clubes da Floresta, envia-nos a tua participação para o Folha Viva, até ao dia **15 de Julho**. Não esqueças, o mais importante é sempre a tua mensagem.

Correio

Deves endereçar a tua correspondência para:

Correio dos Leitores
Projecto Prosepe,
Avª Bissaya Barreto, nº 58, r/c
3000 - 075 Coimbra

Ou através da internet para o endereço electrónico:

prosepe@nicif.pt



Publicações PROSEPE

O Prosepe propõe-se dar apoio científico-pedagógico aos projectos de edição de publicações que lhe sejam submetidos, depois de prontos, mas antes de estarem em impressão.

A edição destas brochuras será agrupada numa colecção designada de "**Publicações dos Clubes da Floresta**", e enquadradas em subcolecções (Monografias Prosepe; Poemas Prosepe; Parques Prosepe; Percursos Prosepe,...) numeradas sequencialmente.

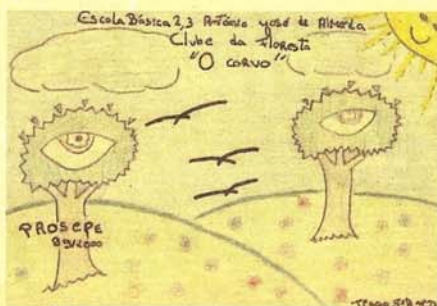
Para iniciar a colecção, propomos aos clubes que já editaram brochuras e pretendam reeditá-las, as submetam à apreciação do Prosepe por forma a serem publicadas nos novos moldes, as quais receberiam os primeiros números da série de publicações dos Clubes da Floresta.

Além do apoio científico-pedagógico, o Prosepe poderá, em função das suas disponibilidades financeiras e da qualidade, abrangência e interesse de cada publicação, financiar na totalidade ou em parte a edição.

Com esta iniciativa, pretendemos divulgar o trabalho realizado nos Clubes da Floresta, e contribuir para um cada vez maior intercâmbio de ideias e sugestões de actividades por parte dos diferentes clubes.

O Clube da Floresta "O Corvo", editou o seu "Roteiro Geológico do Concelho de Penacova". Após meses de trabalho de campo, os alunos e professores deste clube viram o seu empenho premiado pela publicação de um caderno pedagógico. Inserido no trabalho de projecto do Prosepe, e com a colaboração da Câmara Municipal de Penacova, o roteiro foi editado pelo GAAC (Grupo de Arqueologia e Arte do Centro) e Livraria Minerva.

Trata-se, nas palavras de apresentação da obra pelo Dr. Luciano Lourenço "da resposta concreta ao desafio lançado pelo Prosepe aos Clubes da Floresta,... com uma prática pedagógica inovadora,... que não se fica por um mero roteiro geológico mas abre perspectivas para um verdadeiro roteiro geográfico do concelho de Penacova".



Importante :

Sempre que o teu Clube da Floresta edite qualquer tipo de documento escrito (panfletos, desdobráveis, cartazes, postais, calendários, livros, etc.) deve sempre fazer figurar o símbolo do PROSEPE.



Pequenas Monografias

Participa no concurso "**Pequenas Monografias**".

Aproveitando os conhecimentos e as vivências já adquiridas, propomos que elabores pequenas monografias para posterior publicação no nosso jornal. Indo de encontro à temática do Prosepe para este ano, "A Floresta no futuro, um bem a preservar", os temas a tratar são: "**Árvores Monumentais**" e "**Espécies em perigo**".

Os trabalhos realizados devem evidenciar casos particulares existentes na tua região, acompanhando o texto com fotografias sugestivas.

O suporte para a sua apresentação será em papel A4 (máximo de uma página dactilografada).

Como sabem, os autores dos trabalhos apresentados a concurso cedem ao Projecto Prosepe todos os direitos sobre a sua eventual reprodução.

Envia os teus trabalhos até 15 de Julho para:

Concurso "**Pequenas Monografias**",

Projecto Prosepe

Avª Bissaya Barreto, 58, r/c

3000 - 075 Coimbra

Participa

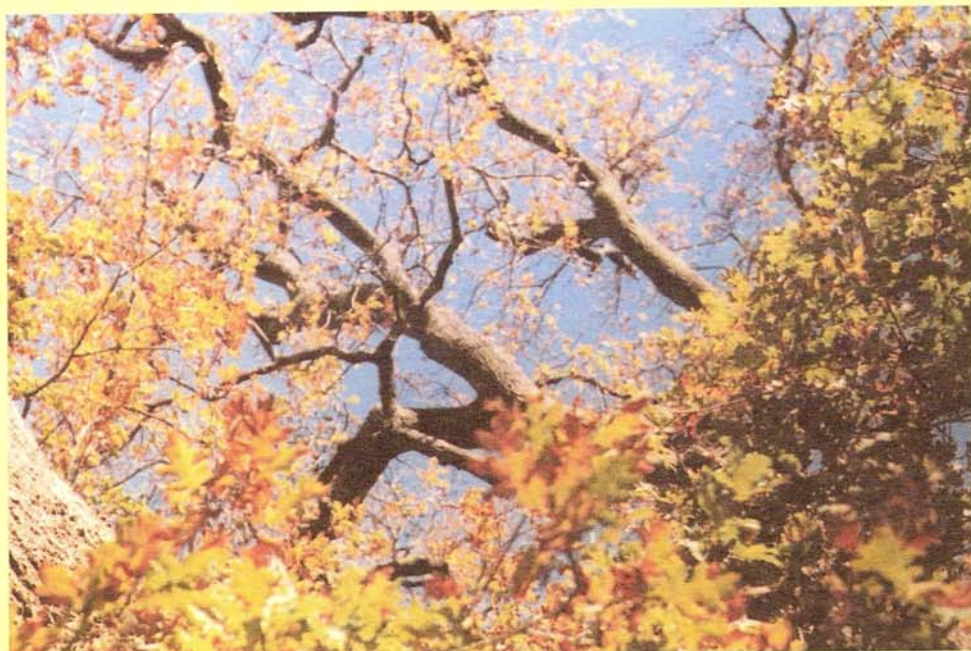


Os alunos do Clube da Floresta, *Chapim-Real*, da E.B./2,3 Prof. Gonçalo Sampaio de Póvoa do Lanhoso - Braga, realizaram uma saída de campo à freguesia de Calvos.

Em Calvos, encontra-se um dos carvalhos mais velhos da Península Ibérica e provavelmente da Europa. O *Carvalho de Calvos*, pertencente à espécie *Quercus robur*, comporta um perímetro de 12 metros, um diâmetro de copa de 107 metros e uma altura aproximada de 30 metros.

Carvalho de Calvos

Trabalho elaborado pelos alunos do Clube da Floresta *Chapim-Real*, da E.B./2,3 Prof. Gonçalo Sampaio - Póvoa do Lanhoso - Braga.



A importância deste carvalho levou, recentemente, o Instituto Florestal a classificá-lo como monumento nacional. A autarquia, consciente do valor patrimonial deste local, arrancou com um projecto de salvaguarda do *Carvalho de Calvos*, cujo objectivo é a criação do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos. O Clube da Floresta, *Chapim-Real*, congratula-se com estas medidas e espera que o seu futuro esteja salvaguardado.

O Carvalho roble, *Quercus robur*, é uma das principais espécies da floresta caducifolia do Norte de Portugal. Este tipo de floresta é dominado por espécies de folha caduca que criam condições microclimáticas muito particulares, permitindo a existência de uma grande diversidade de espécies vegetais que dependem do carvalhal para sobreviver.

Actualmente, a floresta caducifolia encontra-se muito fragmentada e degradada, reflexo directo do impacto das actividades humanas, nomeadamente o abate do carvalho para aproveitamento da madeira, a pastorícia, a agricultura, o fogo e a expansão de monoculturas industriais (pinheiros e eucaliptos).



Pirliteiro (*cotaegus monogyna*), espécie do estrato arbustivo do carvalhal.



Gilbardeira (*ruscus aculeatus*), pequeno arbusto de folhas persistentes, cujo o fruto é uma baga vermelha.



Quitamerendas (*merendera pyrenaica*), planta bolbosa presente no estrato herbáceo do carvalhal.

